Ano XXXIII • Nº 387
JUNHO 2021
Preço 1.25 € (IVA incluido)

www.ocorreiodalinha.pt
Diretor: Paulo Pimenta

BIRRE MEDICAL CLINIC
CLÍNICA DE CASCAIS

- Medicina Dentária
- Implantologia
- Medicina especializada
- Branqueamento dentário
- Urgências
- Correção dos dentes
- Cirurgia plástica
- **Urologia**

R. Pedro Franco, 238 - 2750-262 Cascais
(Junto à rotunda de Birre)
Tel. 214 860 306 - 926 392 198
www.clinicasmedicasoliviodias.pt
Email: cascais@clinicasmedicasoliviodias.com

"Volto a Cascais para encarar um desafio novo"

- Nina Ribeiro

Pág. 12-13

o Correio da Linha

Novas infraestruturas de apoio na Praia de Caxias

Pág. 10

Task Force visita centro de vacinação

Pág. 6

"É necessário continuarmos a ter coragem e ambição"

- Inigo Pereira

Pág.8-9

Serralharia Amaral
Essential Quality, Lda.
20 Anos 1999 - 2020
• Caixilharia de alumínio e pvc • Todo tipo de estores interiores e exteriores
• Cortinas de vidro • Toldos

Telefone: 219 134 628
www.serralhariaamaral.com
Av. Infante Dom Henrique, 173 Belas | Fax: 210 935 162 | geral@serralhariaamaral.com

QM ®
A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS
DE QUINTINO E MORAIS

ATENDIMENTO
PERMANENTE
219 618 594
965 657 671
LOJAS
MEM-MARTINS
COLARES-MUCIFAL
TERRUGEM
SINTRA

35 Anos de Serviço com Competência e Honestidade

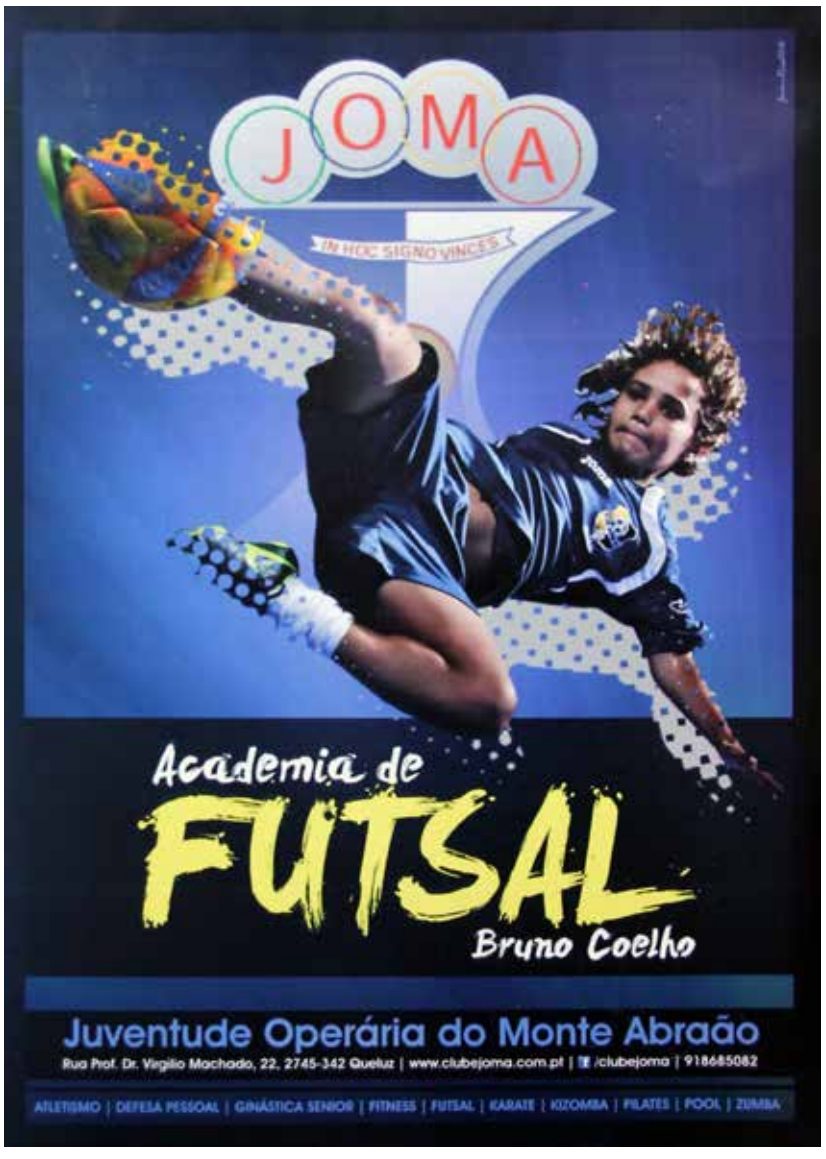
SEDE Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega 2705-416 S. João das Lampas - SINTRA - quintinoemorais@mail.telepac.pt www.funerariaquintinoemorais.pt

Centro de Enfermagem de Queijas com horário alargado

O horário de funcionamento do Centro de Enfermagem de Queijas foi alargado e passará a funcionar de segunda a sexta, das 9h30 às 12h30 e das 16h00 às 19h00 e aos sábados das 9h30 às 12h30.
Esta decisão deve-se, segundo o presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, (UFCQ), Inigo Pereira, ao aumento da procura dos serviços prestados por este equipamento de saúde, que funciona no Mercado Municipal de Queijas.
A funcionar desde 2019, em resultado de uma parceria entre a UFCQ, o Município de Oeiras e o Agrupamento de Centros de Saúde Lisboa Ocidental e Oeiras, contou com o apoio da Câmara de Oeiras para a execução das obras e compra de materiais e tem um subsídio anual para o pagamento às enfermeiras, proporciona diversos cuidados de saúde como mudança de pensos, testes de glicémia, injeções mediante receita médica, controlo da tensão arterial e do peso, ensino para a saúde ou administração de vacinas.
O Centro para fazer face a este novo horário passou a integrar na sua equipa mais duas enfermeiras e sobre o seu funcionamento, "O Correio da Linha" conversou com a sua responsável, a enfermeira Maria Gabriela dos Santos Albuquerque.
A viver em Queijas há vários anos, Maria Gabriela desenvolve o seu trabalho profissional no Hospital Fernando Fonseca, também conhecido por Amadora Sintra, como Enfermeira Gestora com funções de chefia, além da formação em Enfermagem é licenciada em Gestão de Saúde e tem pós-graduação em Cuidados de Saúde.

Quando lhe foi solicitado pela UFCQ, a colaboração na montagem do Centro, aceitou, tendo feito a escolha dos materiais de que dispõe esta unidade de saúde que, refere, não se devem encontrar em muitos equipamentos de saúde deste género.
A conciliação entre o trabalho no Centro e no Hospital não é difícil uma vez que tendo no Hospital horário livre, pode sempre compensar as horas, mas o sábado de manhã, em que garante o serviço do Centro, não tem qualquer problema, pois não trabalha no Hospital.
Quando o Centro abriu levou algum tempo a que as pessoas tivessem conhecimento da sua existência, apesar da publicidade que foi feita, mas, como diz Maria Gabriela o "boca-a-boca" funcionou e nem mesmo a pandemia afetou o número de pessoas que passou a recorrer ao Centro para os mais variadas serviços e até para conversarem um pouco, o que considera também uma mais-valia deste serviço.
Refere que ao longo do tempo a UFCQ tem dado uma enorme ajuda, já que em termos de materiais de consumo o Centro de Saúde não fornece muita coisa e a UFCQ tem garantido a aquisição dos materiais necessários ao funcionamento do Centro de Enfermagem.
Maria Gabriela tem dedicado a sua vida a esta profissão mas não era este o caminho que pretendia seguir, desejava seguir Medicina, todavia não foi possível ingressar na Faculdade de Medicina em Lisboa e decidiu-se pela Enfermagem, mas não está arrependida, diz mesmo que se tivesse que decidir de novo seguiria o mesmo caminho.
O contacto que a enfermagem permite com as pessoas é muito importante apesar de, como diz, por vezes serem alvo de alguma ingratidão. Nas suas funções de chefia, sempre teve, e tem, muito respeito por todos quantos trabalham no Hospital, desde as pessoas auxiliares aos médicos, porque entende que todos são necessários para que os serviços funcionem e não admite que qualquer destas pessoas seja mal tratada. Reconhece ser exigente e às vezes dura, mas procura ser justa e correta com todos.
Esta vida profissional, muito ocupada, tem reflexos na vida familiar, seus pais já têm idade avançada e precisam muito do seu apoio e não sendo como desejaria, procura estar sempre presente quando é preciso.
Ainda no que se refere ao Centro de Enfermagem, Maria Gabriela gostava que o seu espaço físico fosse alargado e espera que isso venha a ser possível, para proporcionar ainda melhores condições à população que dele necessita.

Texto: Alexandre Gonçalves
Fotos: Paulo Rodrigues



INOVAR apresenta candidatos às juntas de freguesia de Oeiras

Isaltino Morais, actual presidente e candidato a um novo mandato à frente da Câmara Municipal de Oeiras (CMO), apresentou os candidatos do movimento independente Isaltino – Inovar Oeiras de Volta às presidências das juntas de freguesia do concelho nas próximas eleições autárquicas, a realizar em Setembro ou Outubro deste ano.
Inigo Pereira é novamente candidato à presidência da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, cargo que já desempenha desde 2017. Também Maria Madalena Castro é candidata a um segundo mandato à frente da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.
Dinis Antunes, eleito há quatro anos para a presidência da Junta de Freguesia de Porto Salvo, em representação do Partido Socialista, é novamente candidato ao lugar, só que desta feita submete a sua candidatura integrado nas listas do movimento independente Isaltino – Inovar Oeiras de Volta.
Por sua vez, João Antunes, histórico presidente da Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora (ACECOA), foi convidado para encabeçar a lista de candidatos do movimento liderado por Isaltino Morais à União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo.
Finalmente, Bárbara Silva foi convidada a candidatar-se à presidência da Junta de Freguesia de Barcarena, lugar actualmente ocupado por Sandra Marques Cortes. A nova candidata ao cargo, que tem apoiado e integrado as listas lideradas pelo actual presidente da CMO, é já membro da Assembleia desta junta de freguesia.

CANDIDATOS UM A UM

Inigo Pereira vive no território oeirense há quase 30 anos. "É a minha terra!", reclama o autarca, que garante: "Vivi o mandato que agora termina na rua, procurando sentir, a cada dia, o pulsar dos fregueses, ouvindo e procurando inteirar-me dos seus problemas, de modo a melhor resolvê-los".
Isaltino Morais justifica assim a renovação do convite: "Considerando que o próximo mandato será um tempo de grandes intervenções no território de Carnaxide e Queijas, é importante manter a liderança e o espírito de equipa que Inigo Pereira soube construir no Executivo da União de Freguesias".
Também Maria Madalena Castro mantém uma forte ligação a Oeiras. A presidente da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias sempre afirmou que a sua ambição a nível político "não passa por assumir outras autarquias ou outras instituições".
Apostada em "contribuir para o bem-estar da população, sobretudo a mais carenciada",
a autarca não tem poupado críticas ao que diz ser "um País a duas velocidades, com grande desigualdade ao nível da descentralização". Foi a última das candidatas a anunciar o 'sim' ao repto lançado pelo presidente da CMO.
Dinis Antunes está há oito anos à frente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, depois de ter sido eleito em 2013 e 2017 integrado nas listas do Partido Socialista. Desta vez, avança para a renovação do mandato por mais quatro

anos como independente, apoiado pelo movimento INOVAR.
"Candidatar-me como independente, com o apoio do Dr. Isaltino Morais, é assegurar que não sou político em proveito próprio, é assumir a vontade de fazer ainda mais", justifica o autarca portosalvense, realçando que "no Poder Local, contam as pessoas e não os partidos".
João Antunes cresceu, estudou e tem vivido sempre em Algés. Em 1997, foi convidado para integrar a direcção da ACECOA, tendo sido eleito Presidente desta associação em 2001, cargo que tem mantido até hoje. É também fundador e Vice-Presidente da Federação Empresarial Portuguesa.
"Resolvi aceitar o desafio de me candidatar a Presidente da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo, porque acredito ter reunido os conhecimentos e a experiência de uma vida de trabalho que me permitem acreditar ter algo a dar pela minha terra", assinala.
Bárbara Silva constituiu a sua família em Tercena, localidade situada no extremo norte da freguesia de Barcarena. Considera-se uma "pessoa de afectos" e garante estar apostada em "melhorar o bem-estar colectivo da freguesia". Pretende "proporcionar actividades físicas, sociais e culturais para todos".
"A minha motivação para aceitar o convite que me foi dirigido pelo Presidente Isaltino Morais prende-se com o facto de acreditar saber quais são as necessidades da população e da Freguesia de Barcarena. Quero desenvolver uma política de proximidade, dando voz aos Fregueses", afiança.

Banda Desenhada na Amadora

O Clube Português de Banda Desenhada, instalado na Amadora, voltou a abrir as suas portas ao público tendo patentes duas exposições realizadas em parceria com a Bedeteca de Beja. Quem ali se dirigir encontra, no piso inferior, a exposição "José Ruy e os Quadradinhos". Esta, "é parte da exposição que esteve montada no Festival Internacional de Beja em 2020 e conta com cerca de 50 quadros com páginas de histórias desde as mais antigas (de 1951) numa retrospetiva transversal do que tenho feito", explica o artista. Na base destas obras estão as inúmeras viagens que José Ruy fez. "Efetivamente a viagem feita através das histórias em quadrinhos está interligada com as viagens reais que fiz, por quase toda a Europa, Médio e Extremo Oriente, Norte de África e Brasil. Essas experiências cimentaram o conhecimento para dar mais realismo ao trabalho que faço «e tento fazer»". O autor aproveita ainda para adiantar que tem já dois livros prontos para saírem nos próximos Festivais de BD, no de Beja em setembro de 2021, e no da Amadora, em outubro próximo. "Um dos livros é sobre as "Lendas Japonesas" traduzidas do japonês por Wenceslau de Moraes, e que iniciei no jornal "O Papagaio" em 1950. É um projeto que sempre me fascinou, atraído pelo exotismo oriental, e depois de 1982 ter tido a oportunidade de visitar a região e trazer documentação preciosa, fiquei com uma melhor preparação para retomar o tema com lendas inéditas", revela José Ruy.

Por sua vez, no piso superior do Clube está instalada a exposição "A Banda Desenhada Portuguesa é Super! Super-heróis, ficção científica e mundos pós-apocalípticos…", com obras de André Lima Araújo, Daniel Henriques, Daniel Maia, Eliseu Gouveia, Filipe Andrade, João Lemos, Jorge Coelho, Miguel Mendonça, Miguel Montenegro, Nuno Plati, Ricardo Tércio e Ricardo Venâncio.
Ambas as exposições estão disponíveis para visita todos os sábados, das 16h00 às 19h00, até dia 14 de agosto. De forma a cumprir as normas impostas pela Direção Geral da Saúde – e até indicação em contrário – as entradas estão limitadas a 4 pessoas de cada vez.

Município de Oeiras comemora aniversário

As celebrações do Dia do Município de Oeiras, no dia 7 de junho, em que se comemoraram os 262 anos de elevação a concelho, tiveram um programa que se estendeu ao longo do dia, destacando-se a Sessão Solene, realizada na Casa da Pesca, a entrega de diversas viaturas a todas as corporações de bombeiros do Concelho e o lançamento da primeira pedra do "Fórum Municipal de Oeiras", que será sede dos serviços municipais, constituído por um edifício de 15 pisos, com capacidade para 760 postos de trabalho e com 741 lugares em pisos subterrâneos.

A Sessão Solene teve lugar na Cascata do Taveira, que faz parte do conjunto da Casa da Pesca, situada na área da ex-Estação Agronómica Nacional, agora sob gestão da Câmara e a beneficiar de obras de recuperação, sendo marcada como é tradição pelo discurso do presidente da Câmara, Isaltino Morais e pela entrega de condecorações a pessoas e instituições que se destacaram em diversas áreas, como, a fadista Katia Guerreiro, Paulo Rosado, CEO da Outsystems TagusPark, ou Carolina João, desportista de Vela, do Sport Algés Dafundo, apurada para os Jogos Olímpicos.

Na sua intervenção o presidente da Câmara, disse a dado momento que "o papel dos serviços do Município tem sido fundamental, para as transformações que Oeiras conheceu nas últimas décadas. Era preciso recuperar organização e liderança, de modo a potenciar o excelente corpo de funcionários da Câmara Municipal. Essa reorganização interna, e a nova dinâmica introduzida, permitiu fazer aparecer as diversas revoluções a ocorrer em Oeiras. Umas silenciosas, outras visíveis", em áreas como a "Habitação, o Ambiente, a Educação, a Tecnologia ou a Ação Social, nas quais este Município se tinha assumido como vanguarda", e "o vanguardismo das nossas políticas é sobretudo o reflexo da nossa vontade de transformar a realidade, de melhor servir as pessoas: cumprir os seus direitos, satisfazer as suas necessidades com vista à sua felicidade e ao seu bem-estar".

"Acontece é que Oeiras é, para o bem ou para o mal, muitas vezes, uma ilha. É uma ilha porque sente-se por vezes isolada naqueles que parecem ser os rumos incertos que o País vem tomando. Um país que tantas e tantas vezes teima em não querer mudar e, por isso, parece outras tantas vezes viver de fado e de destino", disse.

OEIRAS SOUBE CRIAR RIQUEZA

Mais adiante diria que "Oeiras soube criar riqueza para a comunidade que aqui vive, essa riqueza é utilizada na criação das obras de que atrás falei, dos programas da educação que apresentamos, nos novos programas de habitação ou na ação social que protege os mais frágeis. Foi utilizada durante a pandemia para proteger a resistência e resiliência de Oeiras.

O novo ciclo de desenvolvimento, muito assente na cultura e no conhecimento, ambos devidamente democratizados, permitirá que as novas gerações de oeirenses tenham acesso à informação e ao conhecimento que lhes permitirá explorar melhor as suas capacidades e o seu talento, contribuindo para uma vida mais realizada".

Considera Isaltino Morais que "a sociedade de bem-estar prometida com a democracia tem em Oeiras o seu farol, o que tem contribuído para termos em Oeiras cidadãos cada vez mais exigentes e reivindicativos, um importante sinal da maturidade democrática que já alcançámos".

A Sessão Solene terminou com a atuação do Coro de Santo Amaro de Oeiras, interpretando o Hino de Oeiras, seguindo-se a entrega de viaturas às associações bombeiros do concelho, nomeadamente, sete ambulâncias, uma por cada corporação, uma moderna viatura autoescada, várias viaturas de combate a incêndios e um barco com sete metros, correspondendo a um investimento municipal de cerca de 2,4 milhões de euros, e ainda um autocarro, de 31 lugares à União de Freguesias de Oeiras Paço de Arcos e Caxias, no valor de cerca de 166 mil euros.

Isaltino Morais a propósito desta entrega de viaturas disse que "este é dos momentos mais bonitos que podemos ter", já que a nossa segurança e tranquilidade dependem da capacidade de resposta dos bombeiros e de terem os equipamentos necessários. Recordando que

longo dos anos Oeiras sempre teve um olhar especial pelos seus bombeiros procurando que tivessem as instalações adequadas e os recursos necessários quer humanos quer materiais.

OS BOMBEIROS MERECEM

Ainda sobre esta entrega de tantas viaturas de uma só vez, referiu que este esforço só é possível porque em Oeiras se gera riqueza, se fomentou durante décadas a instalação de empresas, "uma política que continua", concluindo que os "bombeiros merecem" e a melhor forma de se agradecer o seu trabalho, "é dar-lhes as condições que eles precisam".
Durante a tarde, esta comemoração continuou na urbanização Fórum Oeiras, com a inauguração do Parque Fitness, zona de recreio e lazer, cuja criação levou também à requalificação de espaços verdes envolventes, seguindo-se o lançamento da primeira pedra do Fórum Municipal de Oeiras, que corresponde a um investimento de 47,7 milhões de euros.
Este ato teve início com a leitura e assinatura do memorial pelo presidente da Câmara e assinado depois por quem pretendeu deixar o seu nome inscrito para a posteridade. Este memorial foi fechado no invólucro de aço inoxidável e lançado num o buraco, sendo de seguida coberto com pedras e cimento.
Dirigindo-se aos presentes o presidente da Câmara começou por referir que, na última campanha eleitoral, lhe tinham perguntado o que era mais prioritário, o SATU ou o edifício da Câmara Municipal, ao que ele respondeu ser o SATU, todavia agora avança primeiro este edifício e a razão disse prende-se com o facto de o SATU ser um projeto complexo que ainda precisa que seja definido o sistema de transporte, se será igual ao atual ou se será outro, estudo que está a ser ultimado, esperando que até ao fim do ano tudo esteja definido.

MELHORES CONDIÇÕES PARA OS TRABALHADORES

Sobre a construção deste novo edifício, começou por chamar a atenção para o que a Câmara construiu ao longo dos anos, por forma a satisfazer as necessidades do Município, mesmo quando isso era da responsabilidade do Estado, por vezes apenas porque o Estado não tem a rapidez que as circunstâncias exigem e o Município sente a necessidade de avançar, referindo-se, por exemplo, às esquadras da polícia, quarteis de bombeiros, lares da terceira idade, infantários, pavilhões desportivos ou escolas, que foram todos construídas pela Câmara, que deixou para traz a criação de melhores condições para os trabalhadores do Município, muitos a trabalharem em más condições, e apesar de este projeto ter muitos anos, foi sendo adiado, tendo agora chegado o momento de corrigir essa situação.
Agradeceu a todos quantos ao longo dos anos trabalharam neste projeto e deixou a informação de que a obra vai decorrer com o mínimo de perturbação de quem vive nesta urbanização, o acesso de veículos é feito pelo exterior da urbanização. Na área de estacionamento do Fórum serão disponibilizados 200 lugares, para serem utilizados por particulares sendo a entrada para este estacionamento exterior à urbanização.
Espera-se que nos finais de 2023 o Fórum Municipal de Oeiras esteja construído e possa ser inaugurado em junho de 2024.

Texto e Fotos: Alexandre Gonçalves

SMUP apresenta teatro no Parque Morais

O Teatro No Parque é uma iniciativa da Sociedade Musical União Paradense (SMUP) sendo esta a sua primeira edição. O espetáculo de teatro ao ar livre irá ganhar vida no Parque Morais, na Parede, um local muito próximo da SMUP, que se situa na mesma rua, sendo por isso um local frequentado por uma comunidade muito próxima. Ao desenvolver um projeto fora de portas, a SMUP pretende dinamizar a oferta cultural local e aproximar-se da comunidade envolvente, levando o seu teatro à rua. Esta iniciativa é também uma boa oportunidade para descentralizar o acesso à cultura, procurando situar o espetáculo fora do centro urbano de Lisboa, .
A peça tem como alvo primordial levar o teatro a um público que habitualmente não vai ao teatro, dando a conhecer um texto clássico e canónico da literatura mundial numa linguagem e estilo atualizados, sem perder os elementos fundamentais e universais da obra em causa. Também o espaço cénico e a encenação são pensados nesse sentido, não só procurando fazer uso das linguagens contemporâneas do teatro europeu, particularmente na linha do teatro físico e de devised theatre, mas inserindo-o num contexto que habitualmente não é associado a teatro – o jardim. O espetáculo resulta de uma co-produção da Companhia de Teatro da SMUP e a Companhia de Teatro Gato Escaldado. A parceria criada entre estas duas companhias surge da vontade de unir esforços, de criar uma ligação entre uma companhia amadora mas com alguns anos de experiência (CTS) e uma companhia que pretende profissionalizar-se cada vez mais, que procura ganhar mais experiência e terreno no teatro português (CTGE).
Muito Barulho Por Nada é uma adaptação da obra homónima de William Shakespeare, a cargo do encenador Manuel Jerónimo. A peça estará em cena entre 7 e 11 de Julho de 2021. O arranque está marcado para as 21h00, e o espetáculo conta aproximadamente com uma hora de duração. Os bilhetes estarão disponíveis brevemente online (em See Tickets Portugal) e também na secretaria da SMUP. As apresentações terão lotação limitada, e irão respeitar as normas da Direcção Geral de Saúde.

SINOPSE MUITO BARULHO POR NADA

Pedro e Júlia decidem casar e pensam que a festa de noivado será a oportunidade perfeita para se tornarem casamenteiros de dois pares de amigos: Benedito e Cláudio, amigos do noivo, e Beatriz e Maria, amigas da noiva. Mas rapidamente as suas esperanças encontram uma parede, quando descobrem que Cláudio é demasiado tímido para falar com Maria e que Benedito e Beatriz se conhecem já demasiado bem para se apaixonarem. Por isso, decidem fazer uso de uma pequena mentira para ajudar num primeiro empurrão.
Mas aqui se levanta a pergunta: será que no amor se pode mentir? Ou uma relação que comece com mentira está destinada ao fracasso? São estas as grandes perguntas nesta adaptação da peça de Shakespeare, uma hilariante comédia sobre a amizade, o amor e a mentira.

Ficha Técnica 33 anos a informar

Medalha de Mérito Municipal Grau Prata concedida pela CM Oeiras em 2014

JORNAL MENSAL DE ATUALIDADE
Sede do Editor/Redação e Publicidade: Rua Prof. Mota Pinto, Loja 4
2780-275 Oeiras • Tel. 21 443 00 95 • Tlm. 91 326 35 67
www.ocorreiodalinha.pt • geral@ocorreiodalinha.pt
facebook.com /correiodalinha

Diretor: Paulo Pimenta **Editor Chefe:** Alexandre Gonçalves, **Redação:** Pedro Quaresma, Luís Curado, Raquel Luís, Carlos Leite (historiador) **Marketing e Publicidade:** Sofia Antunes **Fotografias:** Paulo Rodrigues, David Pimenta e Diogo Pimenta **Paginação:** Pedro David **Impressão e acabamento:** MX3 - Artes Gráficas – Alto da Bela Vista - Pavilhão 50 (Sulim Park) 2735-197 Cacém - Tel.: 21 917 10 88 **Gerência:** Alice Domingues /Paulo Pimenta com mais de 5% **Propriedade/Editor:** Vaga Litoral Publicações e Edições, Lda. – Matr. Nº 12018 – Cons. Reg. Com. Oeiras - **Capital social:** 5 000 € - N. C. 504285092 - **Depósito Legal** N.º 27706/89 **Registo na ERC** N.º 114185. **Tiragem do mês:** 7500 exemplares Preço de Assinatura anual – 12 edições: 13 euros

O Estatuto Editorial encontra-se na página da Internet

Centro da vacinação de Monte Abraão recebe visita da Task Force

O vice-almirante Gouveia e Melo, coordenador da Task Force para o plano de vacinação contra a Covid-19, deslocou-se no passado dia 9 ao centro de vacinação de Monte Abraão, para averiguar o problema que está na origem das longas filas de espera ali verificadas. "Não é costume deslocar-me a um centro para resolver problemas pontuais porque há toda uma estrutura pronta para isso, mas parece-me que aqui o problema não estava a ser resolúvel pelo que tive de vir até cá para avaliar o sucedido e ajudar a resolver esta situação completamente indesejável", explica. Gouveia e Melo reitera que a nível nacional não há muitos centros de vacinação com longas filas e que este é um caso específico e que o preocupa especialmente. "Atualmente, estamos a administrar cerca de 100 mil vacinas por dia a nível nacional e temos 300 centros a funcionar todos os dias. É normal que haja falhas ao longo de um processo tão complexo como este mas há que perceber que não é o método de gestão que está mal, mas sim a sua aplicação em alguns locais. Daí ter vindo até aqui hoje para corrigir o problema o mais rapidamente possível". Neste sentido, Gouveia e Melo concluiu que a situação das longas filas de espera resulta da falta de organização, tendo indicado também a necessidade alteração da disposição do espaço. O horário do centro foi outro dos fatores mencionado – o horário de abertura seria às 9h00 da manhã estando a primeira pessoa marcada para as 09h01 - defendendo o vice-almirante que o mesmo deve abrir 15 minutos mais cedo. O facto de muitos utentes terem sido convocados para o centro de Belas – que já se sabia que iria fechar pois iria passar para este novo centro de Monte Abrãao – está também na origem do problema.

O presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, também esteve presente no local evidenciando a preocupação da autarquia com o sucedido. "A responsabilidade da CMS termina à porta do pavilhão de vacinação. Podíamos simplesmente dizer que não tínhamos qualquer responsabilidade nisto mas essa não é a nossa maneira de agir. Assim, quando tivemos conhecimento dos constrangimentos verificados falámos com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS), com o Governo e com o senhor vice-almirante para em conjunto tomarmos as medidas necessárias. Acredito que a partir de agora, com a introdução desta nova forma de organização, as coisas vão mudar". Ainda assim, o presidente da CMS diz não se comprometer com promessas a não ser a de "muito trabalho e investimento". Basílio Horta recorda ainda que o município conta 3 grandes polos de vacinação que, no total, englobam 44 postos de vacinação e diz acreditar que, quando tudo estiver a funcionar plenamente, o concelho consiga vacinar cerca de 7500 pessoas por dia. "Atualmente temos à volta de 165 mil pessoas vacinadas, com mais 100 mil Sintra poderá atingir a imunidade de grupo, portanto, se conseguirmos vacinar 7500 pessoas por dia, contamos em julho ter atingido esse objetivo".

Por sua vez, o vice-almirante Gouveia e Melo aproveitou a ocasião para reforçar a importância do auto agendamento reconhecendo, porém, que este também sofre "problemas informáticos mas que ainda assim, já permitiu agendar mais de um milhão de pessoas". Inicialmente, o agendamento manual era essencial por se tratarem de pessoas "idosas e infoexcluídas". A substituição deste método pelo auto agendamento – automático e mais rápido – "permite ainda a libertação de recursos humanos para vacinar".

É de recordar que, até então, haviam sido administradas cerca de 6 milhões de vacinas – 4 milhões referentes à 1ª dose e 2 milhões à 2ª. "Até agora estamos a cumprir com o expectável para cumprir a meta até ao verão. Porém, se as vacinas forem chegando abaixo do previsto, isso afetará certamente o plano de vacinação. Estamos sempre dependentes de fatores externos", ressalva o coordenador da Task Force.

Texto: Raquel Luis
Fotos: Paulo Rodrigues

Sintra recupera edifícios

A Câmara Municipal de Sintra deu mais um passo com vista à reabilitação dos edifícios municipais situados nas Escadinhas do Hospital e Calçada do Rio do Porto, num investimento de 1 317 mil euros.

A empreitada visa reabilitar 2 edifícios de construção dos finais do séc. XIX localizados nas Escadinhas do Hospital e na Calçada do Rio do Porto, na União de Freguesias de Sintra, que se encontram em avançado estado de degradação com uma área de construção de 1.176,6 m2 e alteração de 7 para 11 fogos habitacionais.

Para Basílio Horta, "este projeto de recuperação e reabilitação destes edifícios é muito importante, pois vai permitir atrair os jovens para o concelho, é uma aposta nos jovens para os manter em Sintra, é uma aposta no futuro, pois o conceito desta reabilitação é o de utilização por jovens."

Com esta intervenção pretende-se respeitar e preservar as características do edificado e a coerência urbanística do conjunto, conferindo ao mesmo tempo ao edifício um nível superior de habitabilidade, conforto e segurança.

Os trabalhos terão o acompanhamento de uma equipa de Arqueologia nas fases de demolição e escavação.

SINTRA
CÂMARA MUNICIPAL

SINTRA.
LUGAR DA

Arte

NO REINO DAS NUVENS

OS ARTISTAS E A INVENÇÃO DE SINTRA

EXPOSIÇÃO | **27.MAIO A 17.OUTUBRO.2021**
MU.SA – MUSEU DAS ARTES DE SINTRA

MAIS INFORMAÇÕES:

SINTRA | Um lugar que é nosso.

"É necessário continuarmos a ter coragem e ambição"

- Inigo Pereira

"Ser Presidente da minha União de Freguesias, mais do que um orgulho pessoal, é uma honra. Vivo neste território há quase 30 anos. É a minha terra! Talvez por essa razão, por me considerar parte desta terra, vivi o mandato que agora termina na rua, procurando sentir, a cada dia, o pulsar dos fregueses", afirma Inigo Pereira, que apresentou recentemente a sua candidatura a um segundo mandato à presidência da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ), no concelho de Oeiras. O convite para voltar a integrar as listas de candidatos do movimento independente Isaltino – Inovar Oeiras de Volta nas próximas eleições autárquicas, a marcar em Setembro ou Outubro, surgiu em forma de elogio assumido pelo líder do movimento, que decidiu renovar o convite feito em 2017. "Durante o mandato que agora termina, Inigo Pereira revelou-se um excelente Presidente da UFCQ, atento aos problemas reais dos fregueses", justificou o presidente da Câmara Municipal de Oeiras (CMO).

O jornal 'O Correio da Linha' falou com o novamente candidato à presidência da UFCQ, que destaca o principal motivo de orgulho nos quatro anos do seu mandato e revela o que ainda gostava de concretizar caso venha a ser reeleito para o cargo. As linhas fortes da sua recandidatura, as dificuldades impostas pela crise sanitária decorrente da pandemia COVID-19 e a política social que tem vindo a ser implementada na União de Freguesias são outros temas a merecer particular atenção nesta entrevista.

Jornal 'O Correio da Linha' (CL) - Nestes quatro anos de mandato, o que destaca com maior orgulho na sua Presidência à frente da UFCQ?

Inigo Pereira (IP) - Enquanto autarcas, o maior orgulho que podemos ter é verificar que as nossas acções, de maior ou menor dimensão, são genericamente reconhecidas pela população. Nestes quatro anos de mandato, este sentimento de reconhecimento e de satisfação por parte da população aconteceu muitas vezes, pois fomos ouvindo as pessoas e tentámos ir sempre ao encontro das suas necessidades.

CL - O que ainda falta fazer? Que obras/iniciativas estão programadas até ao final do seu mandato?

IP - Apesar do quase tudo feito, falta fazer quase tudo, porque cada instante cria a necessidade do novo instante. A minha visão é a de que não devemos ocupar o tempo a perpetuar o passado. Do passado é importante analisarmos o percurso feito, corrigirmos os erros e criarmos o foco no futuro. É desta forma que coordenamos a quase generalidade das iniciativas da autarquia.

CL - A recta final do seu mandato tem sido afectada pela pandemia COVID-19. Como foi a adaptação a esta nova realidade na União de Freguesias que lidera?

IP - Não há nada que prepare um autarca para este tipo de acontecimento a nível global. Estou certo de que este será um período que nunca irei esquecer enquanto autarca. A pandemia COVID-19 forçou a mudanças constantes da dinâmica habitual da União de Freguesias, quer pelo confinamento obrigatório, quer pelos desconfinamentos graduais. Neste período não tem sido possível realizar um conjunto de actividades e eventos que habitualmente trazem a Carnaxide e Queijas outras dinâmicas de ajuda ao tecido sócio-económico do território. Temos realizado outras, integradoras das soluções para os problemas que a pandemia nos trouxe, em nome da saúde das pessoas, do seu bem-estar, porque a nossa obrigação, enquanto autarcas e cidadãos, é a de contribuir para a travagem dos efeitos da pandemia.

CL - Quais os sectores da população que mais necessitaram de apoio durante as várias fases do confinamento?

IP - Durante o período de pandemia tivemos que ter em atenção toda a população. Logo à partida, foi necessário reformular o nosso Gabinete de Acção Social, que passou a trabalhar com maior proximidade e articulação com os técnicos da Divisão de Coesão Social do Município de Oeiras. Mantivemos o apoio regular a todas as famílias já sinalizadas, mas com muita atenção às novas situações de carência social. Esta pandemia, infelizmente, afectou todas as classes sociais. Tivemos de dar apoio a várias famílias da classe média, que tinham a sua vida estável, e que de um momento para o outro perderam tudo. Apoiámos vários trabalhadores da área da restauração, dos espectáculos, vendedores e outros. Os idosos mereceram também uma atenção especial. O isolamento e as dificuldades de mobilidade estavam no topo das nossas preocupações, mas o Gabinete de Acção Social estava já capacitado para, de forma eficaz, dar uma rápida resposta a essas necessidades.

CL - Não deve ter sido fácil gerir os Mercados Municipais de Carnaxide e Queijas durante este período. Que tipo de apoios receberam os lojistas?

IP - Nesta fase de pandemia, os mercados municipais passaram a ter maior relevância, porque os operadores de serviços básicos e essenciais passaram a ter maior actividade e, como consequência desta situação, tivemos que implementar várias medidas de protecção e de higiene que foram exigidas pela DGS para garantir a segurança de todos. Vários lojistas tiveram que fechar durante a maior parte do tempo, enfrentando um impacto financeiro extremamente negativo. Com o apoio do Município de Oeiras, foi possível isentar as rendas de todos os concessionários em todo esse período.

"AINDA HÁ MUITO PARA FAZER"

CL - O facto de ter sido candidato independente à UFCQ foi uma vantagem ao longo do seu mandato, ou trouxe dificuldades acrescidas?

IP - O facto de ter sido um candidato independente e sem experiência partidária criou-me alguns problemas no início do mandato, principalmente na relação com alguns deputados da oposição. Tive, no entanto, a grande vantagem dessa independência por nos permitir abordar os vários desafios que tínhamos pela frente de uma forma mais livre e mais eficaz.

CL – Entretanto, já apresentou a sua recandidatura à presidência da UFCQ.

IP - No passado dia 8 de Junho fui convidado pelo Dr. Isaltino Morais para ser novamente candidato nas suas listas. Aceitei prontamente, pela responsabilidade e consciência, que devo honrar, da confiança que os fregueses depositaram em mim em 2017, por acreditar que o trabalho político se faz no longo prazo, e, ainda, de que há muito para fazer.

CL - O que define como prioritário em termos de política social para os próximos anos na freguesia?

IP - Os próximos tempos não serão fáceis. Teremos que estar bem atentos à evolução da pandemia, à crise económica que estamos a vivenciar, e que irá permanecer, e aos imperativos da evolução temporal, que nos deslocam para os eixos do futuro, que temos que planear e preparar para as dinâmicas geracionais que nos conduzem para os próximos horizontes de vida.

CL - As Juntas de Freguesia deveriam ter mais autonomia para implementar políticas de proximidade?

IP - Implementar políticas de proximidade não é uma tarefa fácil. É necessário andar muito na rua, ouvir as pessoas com atenção e criar soluções para os seus problemas. Vários autarcas invocam a falta de autonomia para justificar a falta de políticas de proximidade. Temos de trabalhar, de nos adaptar às circunstâncias, dar cumpri-

mento às nossas competências. No caso da UFCQ, resolvemos as questões de uma forma directa quando se trata de questões da competência da autarquia. Para outras situações, que sejam da responsabilidade do Município de Oeiras, ou de outras entidades, não nos desresponsabilizamos e intermediamo-las junto das instituições que estiverem em questão.

CL - Ao ser eleito, em 2017, falou na necessidade de desenvolver coragem e ambição para levar em frente o seu projecto. Ainda acredita que estas são características fundamentais para um Presidente de Junta de Freguesia exercer as suas funções?

IP - O meu slogan de pré-campanha em 2017 foi "Coragem e Ambição". Retirei da letra do hino de campanha do Presidente Isaltino Morais de 2005. Em 2017, fazia e fez todo o sentido, porque existia a necessidade de mudar o rumo que a nossa União de Freguesias e todo o concelho de Oeiras estavam a seguir. Havia a necessidade de mudança, e para tal, era necessário muita coragem e muita ambição. Actualmente, o movimento INOVAR OEIRAS DE VOLTA governa o Município de Oeiras e a maioria das Juntas e Uniões de Freguesias do nosso concelho.

Nestes quase quatro anos de governação, as Juntas de Freguesias têm as suas estruturas mais organizadas e eficazes. O Município de Oeiras tem investido a vários níveis para o melhoramento da vida dos munícipes. Estão a ser lançadas as bases que vão colocar Oeiras num patamar cada vez mais elevado a nível nacional e internacional. Veja-se o caso da candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura em 2027. Penso que é necessário continuarmos a ter "Coragem e Ambição" para consolidar e dar seguimento a tudo o que construímos ao longo destes quatro anos, bem como continuar a "INOVAR", perante os vários factores que forem surgindo.

CL - Como tem sido a convivência com a Câmara Municipal de Oeiras?

IP - A convivência da nossa União de Freguesias com todas as instituições do concelho de Oeiras tem sido óptima. É muito importante conhecer as instituições e compreender as suas áreas de acção, pois temos de trabalhar em rede e, nesse sentido, aproveitar ao máximo a capacidade de cada uma delas. É essa a nossa visão. A Câmara Municipal de Oeiras tem dado um apoio excelente à nossa autarquia, não só às entidades da nossa União de Freguesias, mas a todo o concelho.

CL - Ao abrigo do novo contrato de Delegação de Competências assinado em Maio deste ano com o Município de Oeiras, que intervenções de manutenção estão previstas para as escolas da UFCQ?

IP - Com este contrato, passámos a assumir a manutenção de oito escolas do 1º ciclo e do pré-escolar, bem como mantivemos a gestão dos Mercados Municipais de Carnaxide e Queijas. Relativamente às escolas, e, ao abrigo deste contrato, temos tratado dos espaços verdes no interior dos estabelecimentos de ensino, bem como realizado pequenas reparações nos interiores. Estas intervenções têm permitido resolver vários problemas sinalizados em todos os estabelecimentos de ensino, proporcionando melhores condições de trabalho a professores, auxiliares e alunos.

"GRANDES INVESTIMENTOS EM OEIRAS"

CL - Quais os principais investimentos públicos previstos para os próximos anos no território da UFCQ?

IP - O Município de Oeiras tem vindo a realizar grandes investimentos em Carnaxide e Queijas. Um deles, a nova Praça de Queijas, que será inaugurada em breve, mesmo ao lado do jardim do Mercado, será dotada de um novo espaço de diversão para as crianças, assim como será reabilitado o pavilhão polidesportivo.

Na zona do Santuário da Rocha, em Linda-a-Pastora, os passadiços de acesso a Carnaxide e o Eixo Verde Azul são já são uma realidade, prevendo-se para breve a requalificação de toda a envolvente do Santuário. Importante será também a obra da Via Longitudinal Norte, prevista para 2023, bem como a passagem pedonal entre Queijas e a Estrada Nacional, já em 2022. Ainda em Linda-a-Pastora, a Capela de São João Batista está a ser reabilitada e os Bombeiros vão beneficiar de um novo quartel.

Em Carnaxide será inaugurada, em breve, a nova sede da Sociedade Filarmónica local. Em 2022, vão arrancar as obras de reabilitação do Centro Cívico de Carnaxide. O Bairro Luta Pela Casa está a ser objecto de uma intervenção de melhorias a nível de pinturas e isolamento em todas as habitações. No Bairro de S. Marçal, o Espaço Multiusos vai ser uma realidade, abrigando o Projecto Família Global e a Escola de Judo, entre outros.

No âmbito do estacionamento, estão em marcha também alterações significativas, com o novo parque de estacionamento na Quinta da Nora, junto ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, com capacidade para 130 lugares. A estes lugares, vão ser acrescentados muitos mais, brevemente, no território da nossa União de Freguesias. Aproveito para assinalar também todo o esforço que o Município de Oeiras tem feito na preservação da Serra de Carnaxide, uma das áreas verdes mais importantes do concelho.

CL - Um desejo para o futuro?

IP - O meu desejo para o futuro é o que ultrapassemos rapidamente a pandemia COVID-19 e a crise social e económica que está instalada, voltando com toda a tranquilidade à regularidade que estávamos habituados a ter.

Texto:Luís Curado
Fotos: Paulo Rodrigues

Mundial de Ginástica Aeróbica

A União Recreativa do Dafundo (URD) esteve presente com três atletas no IX Campeonato Mundial de Grupos por Idades de Ginástica Aeróbica, que decorreu em Baku, no Azerbaijão, entre os dias 21 e 23 de Maio.
As ginastas do emblema oeirense Maria Rita Santos (Juvenil), Nádia Almeida (Juvenil) e Tânia Almeida (Júnior), que participaram pela primeira vez neste importante evento desportivo, conseguiram alcançar excelentes classificações.
De destacar o quinto lugar conquistado na categoria de Trio Juvenil por Maria Rita Santos e Nádia Almeida, que fizeram parceria com a ginasta Nicole Garcia, em representação da Academia de Ginástica de Castelo da Maia (AGCM).
Nádia Almeida ficou também classificada no 11.º lugar na categoria Individual Feminino Juvenil, sendo que Tânia Almeida assegurou a nona posição da tabela na categoria de Individual Feminino Júnior.
De assinalar ainda o 12.º lugar atingido por esta mesma ginasta, Tânia Almeida, na categoria de Par Misto Júnior, em parceria com o seu colega Luís Rosas, em representação da All4Gym – Associação Gímnica de Águeda.

ALDEAMENTO TURISTICO MALVEIRA-GUINCHO
ASSEMBLEIA GERAL DE PROPRIETÁRIOS

CONVOCATÓRIA

MALVEIRA GUINCCHO, DESENVOLVIMENTO TURISTICO E IMOBILIÁRIO, S.A., na qualidade de Entidade Exploradora do Aldeamento Turístico supra referido e enquanto Administradora do mesmo, vem nos termos do disposto no Artº 9º. do Regulamento de Administração convocar todos os proprietários para a realização de Assembleia Geral a ter lugar na recepção do Aldeamento, no dia 20 de julho de 2021, pelas 18,00 horas, através da funcionalidade zoom devido à pandemia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Apresentação e Aprovação das contas relativas ao exercício de 2020;
Apresentação e Aprovação do orçamento para o ano de 2021;
Quotas em atraso, medidas a tomar;
Outros assuntos de interesse geral.

Se à hora indicada não estiver online o número de Proprietários suficientes para se obter quórum constitutivo, a Assembleia realizar-se-á meia hora mais tarde no mesmo local.
Sem prejuízo do resumo das contas a apresentar e aprovar na Assembleia que se junta à presente convocatória, toda a documentação de suporte à sua elaboração encontra-se disponível na recepção do empreendimento, no horário das 14.3h às 18.00h, onde pode ser consultada por qualquer proprietário interessado, até à véspera do dia da realização da Assembleia.

Cascais, aos 01 Junho de 2021

O Administrador

(António Simões de Almeida)

CL-Junho-2021

Matraca assegura apoio à Praia de Caxias

A Praia de Caxias passou a ter infraestruturas de apoio, inauguradas pelo presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, no dia 30 de maio. Esta cerimónia, que contou com a presença da presidente da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, (UFOPAC), Madalena Castro, incluiu a homenagem ao atleta José Marreiros, nadador do Sport Algés e Dafundo, falecido em janeiro deste ano.
Este apoio de praia foi concretizado com a requalificação da estrutura de apoio já existente, mas que se encontrava em avançado estado de degradação, constituída por uma zona de esplanada, casas de banho e balneários.
A esplanada fica sob a gestão da Matraca, Associação Cultural e Artística, uma entidade sem fins lucrativos dedicada à criação, promoção, organização e divulgação de projetos artísticos. Os balneários vão dar suporte ao Centro de Treino de Águas Abertas, sob a égide da Federação de Triatlo de Portugal e Federação Portuguesa de Natação, com ligação aos clubes do concelho que desenvolvem estas modalidades, nomeadamente o Sport Algés e Dafundo e o Clube Olímpico de Oeiras.
Depois desta inauguração, foi realizada a homenagem ao atleta José Marreiros, que contou com a presença de sua irmã, homenagem concretizada com o lançamento de uma coroa de flores ao largo das águas do Tejo, transportada a nado por António Bessone Basto, que antes deste transporte elogiou a figura do homenageado.
O presidente da Câmara de Oeiras, a propósito desta inauguração, deu os parabéns à UFOPAC, pela obra ali realizada, já que estas instalações estavam muito degradadas. Recordou que elas foram criadas pelo, já falecido, presidente da Junta de Paço de Arcos, João Serra, como Centro de Convívio, entretanto desativado.
Enalteceu a colaboração que tem havido entre as juntas de freguesia e a Câmara de Oeiras de que a UFOPAC considera ser um bom exemplo.
A presidente da UFOPAC, agradeceu o apoio da Câmara de Oeiras e de todos os intervenientes nestas obras, que para além do apoio de praia, vão permitir a utilização com local de animação cultural. Esta intervenção custou em cerca de 29 mil euros, com mais 15 mil euros para as pinturas.
Telma Fernandes, da Matraca, sobre a gestão deste espaço, referiu que foi um desafio feito pela presidente, Madalena Castro, e que teve alguma hesitação em aceitar, uma vez que fugia um pouco aos objetivos da Matraca, todavia por ter também a vertente da animação cultural, acabou por aceitar. Sente que são bem-vindos pelas pessoas, que além do serviço de bar com bebidas, pregos, tostas ou bolos, também podem ouvir música. O serviço de bar funciona das 10h00 às 19h00, de segunda a domingo.

Campos de férias

Já se encontram abertas as inscrições para os campos de férias da União de Freguesias de Massamá e Monte-Abraão que decorrerão ao longo dos meses de julho e agosto. Estes têm como objetivo proporcionar a crianças e jovens – dos 6 aos 16 anos - um conjunto de atividades pedagógicas e divertidas durante o verão.
As inscrições são feitas exclusivamente online até às 17h00 do dia 12 de julho, através do preenchimento de um formulário disponível no site da freguesia.

ALUNOS RECEBEM PRÉMIO

A equipa "Poggers", da Escola EB 2, 3 Ruy Belo, em Monte Abraão, foi a vencedora do prémio mensal do Orçamento Participativo Jovem, promovido pela União de Freguesias de Massamá e Monte-Abraão. Assim, cada um dos elementos da equipa recebeu um vale de 25€ para poder usar nas lojas aderentes à rede do Cartão Freguês, apoiando desta forma o comércio local.
Esta segunda edição do OP Jovem decorre até julho e visa contribuir para o reforço da requalificação da freguesia através de projetos apresentados pelos jovens.

OFICINAS DE VERÃO

Já se iniciaram as inscrições para as Oficinas de Verão, destinadas a cidadãos com mais de 55 anos. Entre os dias 14 de junho e 23 de julho, estes cidadãos poderão participar em diversas atividades como tertúlias, dança, desporto, música, caminhadas, cinema, entre outras.
Apesar dos constrangimentos provocados pela pandemia do COVID-19, a Autarquia Local mantém o compromisso no combate ao isolamento da população sénior, estimulando as suas capacidades cognitivas e físicas, num ambiente saudável de convívio e partilha social.
As inscrições são feitas nas instalações da Universidade Sénior, em Massamá.

Oeiras celebra Dia de Portugal

No Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, 10 de Junho, a Câmara Municipal de Oeiras prestou homenagem aos Militares do Concelho mortos na Guerra do Ultramar. A cerimónia, realizada na Praça do Ultramar, no Bairro da Figueirinha, em Oeiras, contou com a presença do presidente da Câmara, Isaltino Morais, de representantes da Liga dos Combatentes, de antigos combatentes, de entidades civis e militares e dos presidentes de todas as Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia do Concelho de Oeiras. Esta cerimónia começou com o Hino Nacional interpretado pela banda do CCD de Oeiras seguindo-se a deposição de coroas de flores junto ao monumento, por todas as entidades presentes.

As portas da Quinta de Cima, do Marquês de Pombal, na ex-Estação Agronómica Nacional, abriram ao público no dia 10 de junho, no sentido de o Município dar a conhecer a evolução da recuperação patrimonial e paisagística que, há pouco mais de um ano, está a realizar nesta área de património histórico.

Numa primeira visita, em fevereiro de 2020, os oeirenses puderam verificar o estado de degradação a que este património tinha chegado. Agora, os visitantes tomaram conhecimento do trabalho de requalificação que a autarquia ali está a realizar, que tem previsto um investimento de cerca de oito milhões de euros. Uma das surpresas desta visita foi a Cascata da Fonte do Ouro, visível depois de limpeza da vegetação que a cobria e que fazia duvidar da sua existência.

O presidente da Câmara, Isaltino Morais, em declarações a "O Correio da Linha" disse que esta foi uma oportunidade para as pessoas descomprimirem, uma vez que é um espaço aberto, de mais de 40 hectares, que pode comportar milhares de pessoas sem se incomodarem umas às outras, sem haver juntamentos e também uma oportunidade para se aperceberem das transformações que estão a correr neste espaço, desde que a Câmara assumiu a sua gestão.

Todos os anos a Câmara irá fazer um evento para mostrar a evolução dos trabalhos que está a realizar e que se prolongarão por seis ou dez anos, mas podendo os cidadãos acompanhar diariamente a sua evolução.

Sobre as obras da Casa da Pesca, referiu Isaltino Morais, estar a ser feita uma verdadeira reconstrução, porque quando a Câmara tomou conta desta área a casa estava em muito mau estado, os tetos com estuques estavam derrubados, tinham sido roubados azulejos. Já estão consolidadas as paredes e adjudicada a obra de substituição da cobertura.

Helder Barros, um dos responsáveis pelas áreas de restauração distribuídas pela quinta, disse ter tudo a corrido bem, com muita adesão da população, forneceram cachupa, enchidos, torresmos, porco no espeto e sardinha assada. Além da gastronomia houve atuações musicais, distribuídas estrategicamente pelo recinto, em lugares como a Cascata do Taveira ou as áreas de gastronomia. Atuaram a Banda do Grupo de Solidariedade Musical e Desportiva de Talaíde, Banda Municipal de Oeiras (CCD) , Banda da Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense, Banda da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, Banda da Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo e ainda as atuações de Rolando Semedo e Castro Duo.

Este evento teve a implementação de um plano de contingência e prevenção COVID 19, validado pela Delegada de Saúde e de um plano de segurança do recinto, elaborados especificamente para o evento.

Praia das Maçãs requalificada

A Câmara Municipal de Sintra apresentou, o projeto de Requalificação da Praia das Maçãs – 1.ª Fase, correspondente a um investimento de 1 250 mil euros e a uma área de intervenção de 12. 900 m².

Esta intervenção tem como objetivos a promoção da área da Praia das Maçãs, no sentido de proporcionar qualidade aos seus espaços públicos, de uma forma inclusiva, ao mesmo tempo que promove o enquadramento dos equipamentos e a recuperação da atratividade não sazonal.

"A Praia das Maçãs é um símbolo do concelho, com uma longa tradição e nós temos de a valorizar", referiu o presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, durante a apresentação do projeto, mencionando ainda que a empreitada pretende "melhorar, dar conforto e promover a qualidade de vida dos habitantes, assim como recuperar esta zona tão carismática de Sintra e um dos destinos balneares mais procurados do concelho".

A 1.ª fase do projeto irá abranger 3 áreas complementares, nomeadamente:

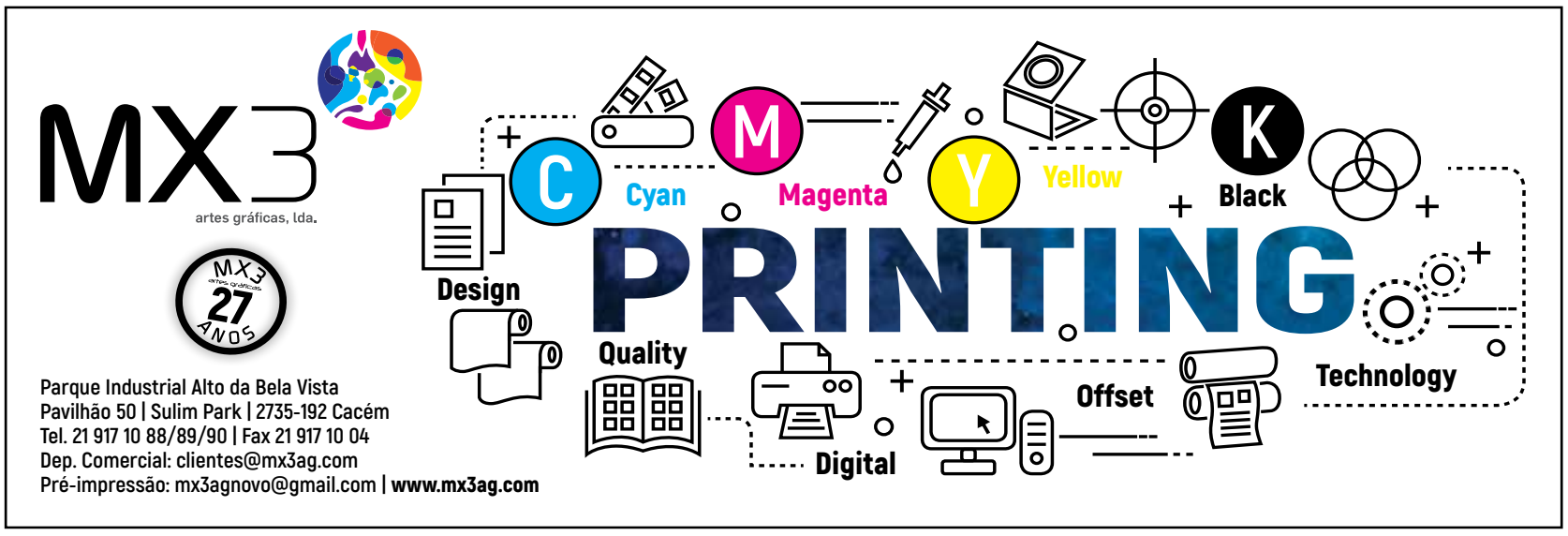
• reperfilamento viário da Av. Eugéne Levy e respetiva área de estacionamento, desde a entrada na Praia das Maçãs até ao cruzamento com a R. Pedro Álvares Cabral, incluindo a sua requalificação e reperfilamento;

• parque/jardim existente e espaço público murado, denominado por Esplanada Vasco da Gama, e onde é proposto a instalação de diversos equipamentos lúdicos e desportivos, assim como áreas de restauração;

• zona de receção e distribuição à cota da entrada da praia e a ligação ao recinto dos campos de ténis, prevendo-se igualmente a sua requalificação), e a definição de um novo percurso sobre o areal que garante a implementação da ligação da pedonal e clicável à ciclovia projetada.

Estoril Sol renova prémios

Com o desígnio de dinamizar as Letras portuguesas, a Estoril Sol renova este ano, a atribuição do Prémio Literário Fernando Namora e do Prémio Literário Revelação Agustina Bessa-Luís, em homenagem aos dois grandes escritores, não obstante a crise pandémica de Covid-19 continuar a assolar o País e o Mundo. Ao persistir na instituição dos seus Prémios Literários, a Estoril Sol reflecte bem a determinação da empresa em não ceder às circunstâncias adversas, em nome de uma relação estreita e antiga com a Cultura. O júri, comum aos dois Prémios, será presidido por Guilherme D'Oliveira Martins.



"Volto a Cascais para encarar um desafio novo e desconhecido"

- Nina Ribeiro

A Subcomissária Nina Elizete Antunes Ribeiro assumiu funções como Chefe de Divisão da Polícia Municipal de Cascais em Janeiro deste ano, concretizando o mais recente passo de uma carreira iniciada em 2009, ano em que completou o Curso de Formação de Agentes da Polícia de Segurança Pública (PSP). Ao longo do trajecto, realizou o Mestrado Integrado em Ciências Policiais e Segurança Interna (2014/2019) no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, tendo escrito a dissertação de mestrado 'Investigação Criminal na PSP: Formação do agente não investigador para a abordagem inicial ao local do crime'.

Enquanto agente da PSP, Nina Ribeiro passou pela 50.ª Esquadra – Cascais (2009-2010), Esquadra de Investigação Criminal de Cascais - Secção de Inquéritos (2010/2011) e Brigada de Investigação Criminal – Droga (2011/2014), no âmbito do crime de tráfico de estupefacientes. Enquanto oficial da PSP, entre Julho de 2019 e Julho de 2020, integrou a 1.ª Divisão Policial do COMETLIS (Comando Metropolitano de Lisboa), assumindo o comando da 3.ª Esquadra - Bairro Alto e da 22.ª Esquadra - Rato. Entre Julho e Dezembro de 2020, assumiu o comando da 2.ª Esquadra - Monte Abraão e da 3.ª Esquadra - Oeiras, até ser convidada para chefiar a Divisão da Polícia Municipal de Cascais, no início de 2021.

O Jornal 'O Correio da Linha' falou com a Subcomissária sobre o seu percurso profissional e sobre esta nova etapa da sua carreira enquanto agente policial, numa fase em que teve de enfrentar os desafios lançados pela crise sanitária que atravessamos e que implicaram muitas adaptações sociais, nomeadamente devido ao confinamento a que todos estivemos sujeitos. As expectativas quanto ao futuro numa carreira escolhida com base numa opção pessoal, alimentada por um desejo que despontou quando ainda era criança, são algumas das notas dominantes de uma troca de ideias que aqui publicamos.

Jornal 'Correio da Linha' (CL) - Depois de uma passagem pelos comandos de várias Esquadras, nomeadamente do Bairro Alto, como tem sido esta experiência como Chefe de Divisão da Polícia Municipal de Cascais?

Nina Ribeiro (NR) - A experiência tem sido muito boa e desafiante. Estamos perante duas experiências completamente distintas. No que concerne à 3.ª Esquadra - Bairro Alto, pertencente à 1.ª Divisão Policial do COMETLIS, só quem vive a experiência de trabalhar naquela área entende. Vive-se uma dinâmica muito carismática, uma grande diversidade de ocorrências que nos enriquecem muito pessoalmente e profissionalmente, independentemente dos nossos postos na hierarquia ou experiência de serviço.

Estamos a falar de uma área com muito turismo, vida nocturna muito activa, imigrantes oriundos de diferentes partes do Mundo, onde diariamente nos deparamos com os mais diversificados problemas para resolver, mas também nos permite conviver com pessoas de diferentes culturas e com diferentes perspectivas de vida. Diariamente, lidamos com manifestações, policiamentos com diferentes enquadramentos policiais. Na verdade, estamos onde tudo acontece.

Por outro lado, agora, enquanto Chefe de Divisão da Polícia Municipal de Cascais, tenho a oportunidade de conhecer e aprender com outra realidade diferente. Cascais e Lisboa vivem realidades e dinâmicas muito diferentes. Também as competências legais das polícias são diferentes, o que me permite aprender muito sobre matérias que não trabalhava enquanto comandante de esquadra na PSP. Acredito que irei alcançar muito a nível profissional com a conjugação destas duas realidades tão distintas e, assim, tornar-me melhor oficial e melhor pessoa.

CL - Qual foi o maior desafio com que teve de lidar à frente da 3.ª Esquadra da PSP de Lisboa?

NR - Na 3.ª Esquadra - Bairro Alto foram vários e diversos os desafios diários, mas considero que o maior desafio que qualquer comandante de esquadra enfrenta se relaciona com a relação que cria com os elementos que comanda, pois devemos ser comandantes assertivos, ponderados e bons líderes. Sermos apreciados como exemplo e conseguirmos estar sempre presentes quando é necessário. Considero que, enquanto comandante, tenho de garantir o bem-estar e a motivação dos meus polícias, porque só assim estarão com capacidade para ajudar o cidadão em geral, cumprir a sua missão. Acredito que consegui!

"QUANTIDADE NÃO SE TRADUZ EM QUALIDADE"

CL - Como surgiu a oportunidade/convite para ingressar na Polícia Municipal de Cascais?

NR - A oportunidade surgiu quando menos esperava e de forma muito natural. O meu comandante de divisão na Divisão de Segurança a Transportes Públicos, Sr. Intendente Jerónimo Torrado, foi convidado para assumir a função de Director do Departamento de Polícia Municipal e Fiscalização na Câmara Municipal de Cascais e convidou-me para fazer parte da sua equipa de trabalho enquanto Chefe de Divisão da Polícia Municipal.

CL - Quais vão ser as suas principais linhas de orientação como Chefe de Divisão da Polícia Municipal de Cascais? Que medidas vão merecer mais preocupação?

NR - Na Polícia Municipal, enquanto Chefe de Divisão, a minha principal preocupação será garantir o bem-estar do meu efectivo, o seu bem-estar enquanto profissionais e pessoas, pois acredito que pessoas bem formadas e motivadas têm as condições criadas para serem excelentes polícias, ou seja características essenciais que prezo sempre ter enquanto comandante de qualquer polícia. Considero que a quantidade não se traduz em qualidade, mas torna-se importante adaptar os meios humanos e materiais às necessidades do município. A Polícia Municipal de Cascais, dentro das suas competências, tem desenvolvido muito trabalho em diferentes matérias e é minha intenção apoiar e desenvolver ainda mais o trabalho anteriormente iniciado.

CL - Que situações mais suscitam a intervenção da Polícia Municipal em Cascais? A que tipo de eventos são mais chamados?

NR - A Polícia Municipal de Cascais tem um grande conjunto de matérias a trabalhar e dar resposta. Intervimos em diversas situações, nomeadamente trânsito, ambiente, animais, apoio às forças e serviços de segurança e nesta fase pandémica que vivemos também desenvolvemos muito trabalho neste âmbito.

CL - No domínio das fiscalizações, que actos ilegais têm ocorrido com maior frequência?

NR - No âmbito das nossas competências de fiscalização considero que tudo se mantém dentro dos parâmetros considerados expectáveis, pois sabemos que existirão sempre incumprimentos em diferentes domínios. Se assim não fosse, não existiriam Polícias. Onde os números merecem mais destaque será no âmbito da situação pandémica que vivemos, porque infelizmente ainda existem pessoas que insistem em não cumprir com as medidas impostas pela legislação, nomeadamente o consumo de bebidas alcoólicas na via pública e o uso de equipamento de protecção individual, designadamente máscara.

CL - Se lhe fosse possível, quais os meios que escolhia para reforçar a intervenção da Polícia Municipal de Cascais nas suas várias missões?

NR - A Polícia Municipal de Cascais é uma polícia com muito potencial, pelo que escolheria o ingresso de mais elementos para reforçar e criar mais equipas, sobretudo na área ambiental. Mas a minha opção primordial seria consolidar formação em formação continua.

CL - Pode revelar-nos um episódio curioso que tenha ocorrido ao longo da sua carreira?

NR - Considero que o episódio mais curioso na minha curta carreira policial foi o desafio de comandar a Polícia Municipal da minha terra. Foi uma coincidência que me deixou muito feliz e um convite que não pude recusar porque após ter iniciado a minha carreira, enquanto agente da PSP, na minha terra volto como oficial de polícia e para encarar um desafio novo e desconhecido.

CL - Durante a sua formação, qual foi a prova mais difícil que teve de enfrentar?

NR - Na minha formação não considero ter existido uma prova que se destaque como tendo sido a mais difícil. A nossa formação enquanto oficiais é em regime de internato e muito intensiva, pelo que, por vezes temos dias menos bons. Mas é assim que crescemos enquanto pessoas e futuros oficiais.

"SOUBE DESDE CRIANÇA QUE QUERIA SEGUIR ESTA ÁREA"

CL - A opção por seguir uma carreira policial foi influenciada por algum familiar com ligações às forças da ordem?

NR - Desde criança que sabia que que-

ria seguir esta área, não tive qualquer influencia. Na minha família não existem polícias e sou a única mulher com percurso militar e/ou policial.

CL - Na sua opinião, quais devem ser as principais características/atributos de um agente policial?

NR - Na minha opinião será a confiança, honestidade, lealdade e perseverança.

CL - Quais são as principais dificuldades que um agente policial enfrenta no desempenho das suas missões?

NR - As dificuldades podem ser muito diversificadas, porque depende do enquadramento pessoal e profissional de cada um de nós, polícias. No entanto, a dificuldade que considero ser importante destacar passa pela falta de reconhecimento e compreensão de que por vezes somos alvo quando na verdade pertencemos ao grupo de cidadãos que trabalham 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano em prol do bem-estar de todos e não deixamos de ser seres humanos, pessoas iguais às restantes, com virtudes e defeitos.

CL - O que falta fazer para que os agentes policiais se sintam mais compreendidos/acarinhados pelos cidadãos, para fortalecer a relação entre a População e a Autoridade? Na sua opinião, que mensagem deve ser passada?

NR - A mensagem que deverá ser passada é que qualquer polícia, seja Órgão de Polícia Criminal ou não, trabalha em prol do bem comum, da segurança de todos nós e com todos os cidadãos.

CL - Escreveu uma dissertação de mestrado no âmbito do XXXI Curso de Formação de Oficiais de Polícia, intitulada 'Investigação Criminal na PSP: Formação do agente não investigador para a abordagem inicial ao local do crime', apresentada em 2019. Quais os principais cuidados que um agente deve ter nessa circunstância?

NR - O agente não investigador é o agente que não desempenha especificamente a actividade de investigação criminal, por não pertencer a estrutura institucional incumbida desta actividade. No entanto, é normalmente o primeiro polícia a ter conhecimento do crime e por isso a deslocar-se para o local. Compete-lhe realizar os primeiros procedimentos de preservação do local do crime e os primeiros actos cautelares, fundamentais para a conservação e manutenção da prova, que irá servir para a descoberta da verdade.

CL - Gostaria de poder vir a desempenhar uma carreira nesta linha de investigação criminal, no seio da PSP?

NR - A minha escolha de tema deveu-se ao facto de considerar a formação um dos pilares estruturantes de qualquer polícia e desta forma dar o meu contributo, e também porque gostaria de futuramente voltar à estrutura da investigação criminal da Polícia de Segurança Pública, nomeadamente no Departamento de Investigação Criminal.

CL - Na sua opinião, as forças policiais têm conseguido adaptar-se convenientemente às exigências de uma sociedade que tem vindo a evoluir muito rapidamente (para o bem e para o mal) nas últimas décadas, nomeadamente devido às evoluções tecnológicas registadas?

NR - Considero que as forças policias têm conseguido manter a prontidão e o conhecimento adequado à referida evolução, no que concerne à instituição e também ao efectivo individualmente.

CL - O que mais gosta em Cascais? E o que gosta menos?

NR – Esta questão poderá levar-me a uma resposta tendenciosa, porque Cascais foi a terra que me viu crescer enquanto pessoa e enquanto Polícia. Considero-me Cascalense e gosto muito da minha terra.

Texto: Luís Curado
Fotos: N.R.

PORTUGAL CHAMA:
PREPARE-SE E PROTEJA-SE DOS INCÊNDIOS

ALDEIA SEGURA
PESSOAS SEGURAS
Informe-se na sua Câmara Municipal ou Junta de Freguesia
www.aldeiasseguras.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA
ADMINISTRAÇÃO INTERNA

EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL
AUTORIDADE NACIONAL

"Pretendemos ter representantes do concelho a participar nos Jogos Olímpicos"

- João Pedro

A Juventude Operária de Monte Abraão (JOMA) comemorou no passado mês de janeiro o seu 48º aniversário. Num ano desafiante face à situação pandémica vivida, o clube viu as competições em que participava serem suspensas bem como a maioria dos seus treinos. Ainda assim, conseguiu manter a maioria dos seus atletas tendo registado uma pequena quebra de 20 por cento nos seus praticantes. João Pedro, presidente do clube, acredita que tal só foi possível graças a muito "esforço, trabalho, dedicação e competência técnica".

O Correio da Linha (C.L.) – De que forma é que o clube se adaptou e encarou o confinamento imposto pela pandemia?

João Pedro (JP) - Durante o confinamento conseguimos manter em funcionamento algumas atividades, nomeadamente o atletismo - uma vez que o seu treino é individual. A única coisa que mudou foi o facto de os miúdos, entre os 6 e os 13 anos, passarem a treinar apenas uma vez por semana em vez de três. Desta forma conseguimos não perder ninguém ao nível da formação (iniciados, juvenis e juniores).

No futsal, houve uma paragem total nas camadas mais jovens. Inicialmente ainda fomos fazendo treinos mas depois os miúdos foram deixando de aparecer e resolvemos parar. No que respeita à equipa sénior, a Associação de Futsal decidiu organizar um campeonato de apenas "meia volta" pelo que a JOMA conseguiu o seu objetivo nesta área que era a manutenção na I Divisão Regional.

No que respeita ao futebol 11, encontra-se de momento a disputar uma espécie de "Champions League" das equipas do Inatel uma vez que o campeonato do Inatel – em que costuma participar – este ano não se realizou. Já houve duas jornadas deste torneio e a JOMA conta com uma vitória e um empate. No total serão disputados 10 jogos.

O karaté e o zumba estiveram totalmente parados durante o confinamento.

CL – Mas lentamente o clube está a retomar a sua atividade normal, nomeadamente no que respeita a competições?

JP - Começámos recentemente com as competições nacionais de atletismo com a nossa equipa feminina a deslocar-se até Torres Vedras para disputar os apuramentos para os campeonatos nacionais. Conseguimos apurar-nos: em 56 equipas nacionais, a JOMA ficou em 12º pelo que, nos dias 6 e 7 de Julho vai a Guimarães participar no Campeonato Nacional da II Divisão em pista ao ar livre com o objetivo de alcançar o título de campeã nacional dessa divisão. É de realçar que este campeonato é composto por 17 disciplinas entre as quais salto em altura, salto em comprimento, triplo salto, dardos, etc.

Para além do atletismo estão agora também a retomar as suas atividades o karaté, com duas turmas a treinar, uma nas instalações do clube e outra na EB nº2 de Massamá, e o zumba.

No que respeita ao pool, embora continuem a haver treinos no clube, as competições oficiais mantém-se paradas.

CL – No atletismo têm também outro importante objetivo?

JP – Só no atletismo temos cerca de 100 atletas federados pelo que, outro dos grandes objetivos do clube nessa modalidade passa por assegurar a presença de praticantes seus nos próximos Jogos Olímpicos. Temos 4 atletas com essa possibilidade: a Carla Mendes que se encontra a aguardar a confirmação dos mínimos para poder participar em representação de Cabo Verde; a Tamiris de Liz que vai brevemente ao Brasil disputar os campeonatos brasileiros para tentar conquistar os mínimos necessários, representando então o Brasil; e temos ainda duas atletas paraolímpicas, a Erica Gomes e a Cláudia Santos – ambas em representação de Portugal – que já têm os mínimos assegurados e aguardam apenas a confirmação.

CL – Recentemente a JOMA alcançou algumas conquistas pelas quais já lutava há vários anos?

JP – Ao fim de 20 anos de espera, as nossas instalações foram alvo de profundas remodelações, comparticipadas pela CMS. Esta entidade entregou também ao clube uma carrinha que se encontra agora ao nosso serviço. Era uma promessa que o senhor presidente da CMS nos tinha feito e cumpriu. Optámos por escolher uma carrinha em 2ª mão pois serve perfeitamente o seu propósito e assim com o restante dinheiro a CMS poder ajudar outros que necessitem. É um sonho tornado realidade!

CL – Porém, ainda falta realizar outro sonho...

JP – Sim, o de termos instalações desportivas próprias. Neste momento, usamos a pista de atletismo do Real – sendo que a CMS nos apoio no pagamento do aluguer; a equipa de futsal treina no Pavilhão Carlos Cifuentes e na escola Leal da Câmara; o futebol 11 está a treinar no campo dos Unidos da Pontinha...as únicas modalidade que treinam mesmo nas instalações do clube são o Pool e o Karaté. O senhor Presidente da Câmara prometeu-me que vai ser criada uma cidade desportiva na Agualva e que a JOMA terá aí um

SINTRA
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 434/2021

... BASILIO ADOLFO MENDONÇA HORTA DA FRANCA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA, FAZ PÚBLICO QUE:

Em reunião de câmara de 8 de junho de 2021, foi aprovada a abertura do concurso público para a atribuição de **Lojas no Mercado Municipal de Rio de Mouro,** de acordo com o Programa de Concurso e Caderno de Encargos que fazem parte do procedimento e que poderão ser consultados nos seguintes locais:

- Paços do Concelho do Município
- Mercados integrantes na rede de Mercados Municipais de Sintra
- Sede da Freguesia ou União de Freguesias em que o mercado se situe
- Sítio da Internet da Câmara Municipal
- Balcão do Empreendedor

As propostas apresentadas nos termos constantes das peças do concurso e acompanhadas dos documentos exigidos, deverão ser entregues no serviço do Núcleo de Gestão de Mercados, no período de **28 de junho a 2 de julho de 2021,** por mão própria ou via postal para a R. Capitão Mário Alberto Soares Pimentel (Mercado da Estefânia) 2710-589 Sintra.

O ato público de abertura das propostas, será realizado pelas 10h00 do dia **8 de julho de 2021,** no Salão Nobre do Palácio Valenças, em Sintra.

LOJAS NO MERCADO MUNICIPAL DE RIO DE MOURO

As lojas objeto de concurso são as seguintes:

1) Loja nº 14 - área aproximada de 39m2, para atividade de comércio/serviços - no valor de: 585,00€;
2) Loja nº 15 - área aproximada de 25m2, para atividade de comércio/serviços - no valor de: 375,00€;
3) Loja nº 16 - área aproximada de 25m2, para atividade de comércio/serviços - valor de: 375,00€;
4) Loja nº 17 - área aproximada de 158m2, para atividade de comércio/serviços - valor de: 1.580,00€.

O presente edital não dispensa a consulta integral do programa de concurso e do caderno de encargos deste procedimento.

Paços do Concelho, 16 de 06 de 2021

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(DR. BASILIO HORTA)

CL-Junho-2021

espaço e eu estou na esperança que isso aconteça para podermos dar continuidade ao nosso trabalho e lançar novos projetos.

CL – E já têm projetos ou eventos planeados para o futuro?

JP - A JOMA continua a apostar na formação com as escolas de atletismo onde se podem inscrever crianças entre os 6 e os 14 anos. Em representação destas escolas encontram-se atletas formados no clube e que são atualmente a base da seleção nacional: Patrícia Mamona, Vera Barbosa, Yazaldes Nascimento, Naide Gomes e Rasulo Dabo e Diogo Ferreira. É nosso objetivo reforçar a área da formação pelo que, em parceria com a CMS, iniciámos agora o projeto Sintra 2028. O objetivo é formar atletas para que em 2028 possamos ter representantes do concelho a participar nos Jogos Olímpicos, nos Estados Unidos. A pandemia trocou-nos as voltas e neste momento estamos a começar este projeto do 0, esperando que para o ano se possa iniciar de forma plena. Ainda assim, já temos na equipa principal algumas atletas, como a Beatriz Pedro, campeã nacional de juvenis, e a Andreia Carvalho, vice-campeã nacional de juvenis, que apresentam muita qualidade e que integrarão esse projeto. O projeto Sintra 2028 engloba também uma série de ações de formação de técnicos e colóquios.

Durante o mês de Julho, está prevista a organização do Meeting Joma Sintra, em parceria com a CMS e a União de Freguesias Massamá e Monte Abraão, mas ainda não temos data concreta.

São ainda nossos objetivos realizar a Milha JOMA/ Real - se possível ainda este ano - e retomar o grande prémio de atletismo do clube.

CL – Falou da formação relativamente ao atletismo mas recentemente também conseguiram um importante feito nesta área no que respeita ao futsal.

JP – Efetivamente recebemos há pouco tempo o certificado de entidade formadora de Fustal (CBFF), atribuído pela Federação Portuguesa de Futebol. Foi um processo iniciado em 2020 que culminou agora com a tão desejada certificação. Este é apenas o primeiro passo, e comprometemo-nos a continuar o árduo trabalho na criação de novas equipas, no recrutamento contínuo de crianças e jovens, na utilização crescente de tempos de treino nas instalações desportivas municipais, ao longo da próxima época desportiva, de forma a consolidar o reconhecimento agora obtido e procurando alcançar novos patamares neste processo de certificação.

Texto: Raquel Luis
Fotos: JOMA e P.R.

EQUIPA TÉCNICA

Atletismo: Prof. João Abrantes e Prof. Alberto Andrade - Treinadores: Carlos Vitorino e António Matos - Chefe de secção: António Carrasco - Fisioterapeuta: Bruno Bessa

Equipa Técnica Futsal Seniores: - Vice Presidente: Silvestre Pereira - Treinador: Luís Miguel - Adjunto: Isidro Duarte - Secionista: Manuel Cardoso e Miguel Laneta - Fisioterapeuta: Diogo Bessa

Prof. de Zumba: Ivo Zacarias - Karaté: Mestres Célio Fernandes e Morais Pina

Bombeiros de Sintra recebem garrafas de água

A Casa do Benfica Algueirão-Mem Martins procedeu à entrega de cerca de 5.500 litros de água às nove corporações de bombeiros do concelho de Sintra, no âmbito da II Campanha de Angariação de Garrafas de Água para as Corporações de Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, Algueirão-Mem Martins, Almoçageme, Belas, Colares, Montelavar, Queluz, São Pedro de Sintra e Sintra.

Esta iniciativa surge à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, em que a Casa do Benfica Algueirão-Mem Martins tem estado empenhada em desenvolver ações que possam, de alguma forma, atenuar algumas das dificuldades vividas por pessoas e instituições, "acrescentando assim algum sentido a esta espera por dias mais promissores", assinala a instituição. Tal como as restantes entidades Colectivas e Singulares, a Casa do Benfica Algueirão-Mem Martins tem sido fortemente condicionada nas suas actividades, em consequência das restrições impostas pelo actual contexto pandémico. "Apesar das dificuldades vividas, estamos empenhados em nos manter ligados à comunidade e ao Concelho que representamos", assinalam os mentores da iniciativa.

A campanha solidária que agora terminou reuniu as doações de garrafas de água feitas por pessoas singulares e colectivas durante o período de realização da II Campanha de Angariação de Garrafas de Água, com a finalidade de serem distribuídas pelos bombeiros do concelho sintrense, enquanto um bem essencial de que necessitam quando combatem os fogos no teatro de operações. A Casa do Benfica Algueirão-Mem Martins foi fundada em Fevereiro de 2008 e registada em Março desse mesmo ano. As instalações abriram portas em Fevereiro de 2009, tendo sido inauguradas pelo Presidente do Sport Lisboa e Benfica, Luís Filipe Vieira, em Outubro de 2015. Conta na sua sede com um snack-bar e serviço de restauração, além de todos os serviços e produtos que se encontram disponíveis no Estádio da Luz.

OEIRAS

CANDIDATA A CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA 2027

SAIBA MAIS EM **OEIRAS27.PT**

OEIRAS VALLEY
PORTUGAL
MUNICÍPIO OEIRAS

OEIRAS 27
DAMOS FORMA AO FUTURO